



IN FOCO

Boletim Criogênese

Novembro Azul

Campanha Contra o Câncer de Próstata

O movimento Novembro Azul, realizado pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) em parceria com o Instituto Lado a Lado pela Vida, visa orientar a população masculina sobre a importância dos exames para diagnóstico precoce do câncer de próstata. A campanha é realizada este mês devido ao Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, celebrado no dia 17 de novembro. Em todo o Brasil, inúmeras palestras e ações já estão sendo realizadas em prol da conscientização acerca da doença.

Segundo o urologista da Criogênese, Dr. Silvio da Ressurreição Pires, o câncer de próstata é mais comum a partir dos 40 anos e, à medida que a idade avança, maior o risco do indivíduo apresentar a doença.

“Atualmente, no país, um em cada grupo de seis homens pode apresentar o problema e um em cada grupo de 36 portadores poderá ir a óbito, de acordo com a SBU.”

O médico explica que a próstata é uma glândula que se localiza no centro da região pélvica. Em volta dela ficam a bexiga e o reto. Ligadas à glândula estão as vesículas seminais, que produzem 70% do sêmen. O restante do líquido seminal vem da próstata, que corresponde a 25%, e dos testículos, 5%. “A próstata é importante, em especial, pelo sêmen que produz. No entanto, ela pode ser acometida de males como a **prostatite**, que é a inflamação por microorganismos, a **hiperplasia**, que é o crescimento benigno da próstata, mas que dificulta a micção e o câncer, que pode ser fatal”, alerta.

É importante lembrar que o câncer de próstata possui traço genético, sendo assim, indivíduos com histórico familiar são cinco vezes mais suscetíveis a desenvolvê-lo. Porém, ainda que não existam casos na família, a pessoa pode adquirir a doença, sobretudo, por conta de riscos relacionados a uma alimentação rica em gordura, sedentarismo, obesidade e estresse.

Algumas medidas básicas são essenciais para a prevenção da doença. Manter o peso sob controle, adotar uma alimentação saudável e praticar exercícios físicos, a fim de controlar o estresse, estão entre as principais precauções.

“A partir dos 40 anos também é fundamental fazer um check-up recomendado pelo especialista, que consiste em um exame de sangue e toque retal. Atualmente, existem vários tipos de tratamentos contra a doença, contudo, o mais importante é diagnosticá-la no começo, sendo fundamental tanto para a cura, quanto para evitar sequelas.”

Fonte: Dezoito Comunicação
Assessoria de Imprensa do Grupo Rái
www.dezoitocom.com.br



Congresso

HEMO - 2013

De 7 à 9 de novembro, a Criogênesis participou do Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (HEMO – 2013), que ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Brasília – DF.

Profissionais de vários Estados participaram do congresso que contou com palestrantes nacionais e internacionais e os principais temas abordados foram: Hematologia Pediátrica, Anemias, Citometria de Fluxo, Hemostasia e Trombose, Onco-hematologia e Hemoterapia.

Além das palestras relacionadas a terapia celular, a organização do evento proporcionou exposições de trabalhos científicos e atividades multidisciplinares nos intervalos, o que contribuiu ainda mais para o conhecimento a respeito do assunto da terapia celular entre outras tecnologias.

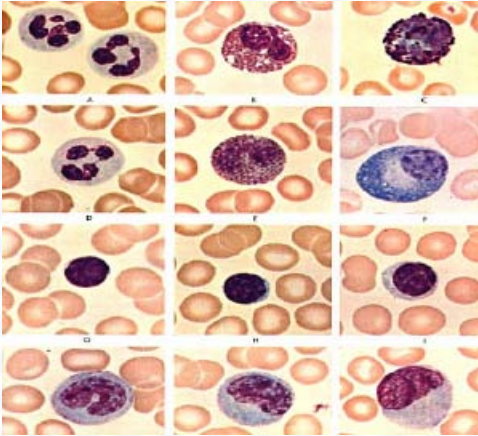
Encontro de Relacionamento

No dia 31 de outubro, as jornalistas Fabiana Grillo (Portal R7) e Eli Paes (Portal iG) participaram de um Encontro de Relacionamento no Grupo Criogênesis.

Os médicos Luiz César Espirandelli e Nelson Hidekazu Tatsui apresentaram a empresa às profissionais e conversaram sobre assuntos pertinentes aos serviços oferecidos.

Após o bate-papo, as jornalistas fizeram uma imersão no laboratório, conduzidas pelo Dr. Tatsui, que explicou como funciona todo o processo de coleta e criopreservação de células-tronco e os tratamentos de Reprodução Assistida.





Mensalmente a Criogênese proporciona aos seus colaboradores através do Núcleo de Pesquisa workshops referente a assuntos da área da biotecnologia. Neste mês, o tema abordado foi Viabilidade Celular.

O Sangue de Cordão Umbilical é uma fonte segura de obtenção de células-tronco, utilizadas em transplantes e terapia celular. Além de ser facilmente obtido, há uma baixa incidência de doenças infecciosas transmissíveis quando utilizado para fins terapêuticos.

Após o 1º transplante (1988), 14.000 transplantes de sangue do cordão umbilical foram realizados em todo o mundo, utilizando unidades de SCU fornecidos por bancos de sangue públicos. Hoje em dia, 400 mil unidades estão disponíveis para transplante alogênico.

Pesquisadores da Universidade de Campinas realizaram experimentos a fim de determinar a viabilidade celular de amostras de sangue de cordão umbilical doados ao banco de sangue público da universidade.

Nesses estudos, três tipos de corantes foram utilizados para determinar a viabilidade das células: azul de tripano, laranja de acridina e método de exclusão por 7AAD. Este último, inclusive, é considerado o melhor método para detectar a viabilidade por ser mais preciso, além de ser realizado por citometria de fluxo (aparelho de detecção óptico-eletrônico capaz de caracterizar física e/ou quimicamente uma simples célula).

Antecedente a coleta, foi disponibilizado à todas as mães, um Termo de Consentimento com esclarecimentos a respeito do procedimento. As unidades de sangue de cordão foram submetidas a todos os requisitos do controle de qualidade, apresentando: ausência de doença genética, hemocultura negativa (vírus e bactérias), ausência de febre durante o parto e gestação com mais de 35 semanas.

Após 96 horas de avaliações, os pesquisadores puderam concluir que as amostras mantiveram a viabilidade alta em temperatura ambiente (22°C a 24°C), observada pelo método de exclusão por 7AAD.

Embora os resultados indiquem forte propensão de que a amostra de sangue de cordão umbilical pode ser processada em até 96 horas após a coleta, algumas análises ainda são necessárias antes de colocar o método em prática, afim de assegurar o uso desse material em termos de procedimento de transplante.

O método de exclusão por 7AAD é o utilizado pela Criogênese.

Fonte: TRANSFUSION Volume 53, September 2013

Núcleo de Pesquisa Criogênese



O que as mães precisam saber dessa doença silenciosa

A gestação apresenta mudanças significativas no organismo da mulher, sobretudo, no sistema hormonal. E isso pode trazer algumas complicações, como por exemplo, a diabetes gestacional, doença caracterizada pelo alto nível de açúcar no sangue.

Durante a gravidez, os hormônios podem impedir que a insulina cumpra sua função, e quando isso acontece, os níveis de glicose podem aumentar no sangue, podendo ser perigoso, tanto para a mãe, quanto para o bebê.

Segundo a ginecologista especialista em Reprodução Humana da Criogênese, Dra. Paula Bortolai, a diabetes gestacional geralmente começa na metade da gestação e, na maioria das vezes, desaparece após o parto.

“Por isso, é extremamente importante que todas as grávidas façam o teste oral de tolerância à glicose entre a 24ª e a 28ª semana de gestação para verificar a taxa de glicemia. No entanto, aquelas que possuem fatores de risco para a doença devem fazer o teste antes desse período”, explica.

Ainda de acordo com a especialista, a mulher deve estar muito atenta às mudanças e às alterações que ocorrem no decorrer da gravidez, sempre informando seu médico de tudo o que está sentindo, já que, os sintomas da doença podem ser muito leves e nem sempre percebidos pela gestante. “Dentre os principais sinais estão o ganho de peso excessivo da mulher ou do bebê, inchaço, aumento exagerado do apetite, vômitos incontroláveis, infecções frequentes na bexiga, na vagina ou na pele, vontade de urinar frequente, visão turva, muita sede e fadiga”, alerta.

Por isso, se a doença for constatada durante a gravidez, o médico deverá acompanhar atentamente a futura mamãe e o bebê, para que possam ser evitadas complicações como, aborto espontâneo, pré-eclâmpsia, risco de infecção urinária ou respiratória e necessidade de parto cesárea, devido ao tamanho do bebê. Além disso, alguns cuidados com a alimentação deverão ser tomados para garantir uma gestação e um parto saudável. “Todo esse controle deve ser acompanhado por um especialista, pois, dietas mal planejadas podem interferir no desenvolvimento do feto”, esclarece a médica.

Fonte: Dezoito Comunicação
Assessoria de Imprensa do Grupo Rái
www.dezoitocom.com.br

Uma obra de Amor 25 de novembro - Dia Nacional da Doação de Sangue



A atitude de doar sangue é um ato voluntário, simples, rápido, sigiloso e humano. Essa ação trata-se de um processo fundamental para o funcionamento de um hospital ou centro de saúde. No procedimento um doador voluntário tem seu sangue coletado para armazenamento em um banco de sangue ou hemocentro para uso posterior em uma transfusão de sangue.

Curiosidades:

- ♥ Quatro é o número de vidas que podem ser salvas com cada doação de sangue.
- ♥ Qualquer pessoa saudável, entre 16 e 67 anos de idade e com mais de 50 kg de peso, pode ser doadora de sangue.
- ♥ Cinco são as etapas para uma doação de sangue: cadastro (ou registro) do doador, triagem clínica (inclui teste de anemia, verificação da pressão arterial, batimentos cardíacos, peso, temperatura e questionário sobre sua saúde), voto de auto-exclusão, doação propriamente dita e lanche pós- doação.
- ♥ Intervalo para cada doação - homens: 60 dias e mulheres: 90 dias.

Seja um doador! Compartilhe a Vida!

Fonte: Fundação Pró-Sangue